

# COMUNICAÇÃO DE MÁZ NOTÍCIAS NO ENSINO MÉDICO.

XXXVIII Encontro de Iniciação Científica

Daiana Flavia Oliveira de Souza, Maxmiria Holanda Batista, Caroline Mary Gurgel Dias Florêncio, Walker Henrique Almeida Jorge, Elisalda Maria Gomes Oliveira, Kelen Gomes Ribeiro

A formação médica deve ser permeada de estratégias que possibilitem a construção de um perfil profissional e humano apto para a comunicação de más notícias (CMN). Objetivou-se compreender o processo de aprendizagem da CMN a partir da ótica de estudantes internos do curso de medicina da Universidade Federal do Ceará (UFC). Adotaram-se as abordagens metodológicas qualitativa e quantitativa, utilizando o questionário e o grupo focal como instrumentos de coleta de dados. Como amostra, 153 internos responderam ao questionário e 12 internos participaram do grupo focal. Realizou-se Análise de Conteúdo, com a técnica de análise temática (BARDIN, 2014) e análise descritiva das variáveis em estudo (AGRESTY, 2015). A partir da análise temática, foram elaboradas sete categorias temáticas: conhecimento sobre CMN, aulas teóricas e práticas sobre CMN, organização do ambiente; linguagem; escuta do paciente, comportamento e postura; lidar com sentimentos e emoções. Além disso, destacam-se nos resultados que 67,3% dos participantes consideram que o mais difícil no manejo de más notícias é ser honesto, sem tirar a esperança do paciente. Referente ao modelo SPIKES, 33,9% dos participantes afirmam que o elemento mais fácil dessas situações é a preparação para o encontro, enquanto 40,5% referem que o elemento mais difícil é expressar emoções. Ainda no aspecto dos sentimentos, o resultado parcial revelou que 37,9% dos entrevistados não tiveram nenhum treinamento sobre como lidar com as emoções do paciente durante esses processos de comunicação e, em contrapartida, revelou que durante a formação em medicina, 45,7% dos integrantes foi incentivado a estimular a manifestação de sentimentos do paciente. Conclui-se que o estudo aprofundado desses dados poderá direcionar, se necessário, medidas que valorizem a formação médica dentro de um aspecto que incentiva o manejo de emoções e a construção de habilidades comunicativas, pilares fundamentais para a promoção da saúde e o bem viver.

Palavras-chave: Educação médica. Estudante de medicina. Comunicação. Empatia.